

## **SJDHDS mobiliza estudantes para solicitar a isenção da taxa de inscrição do Enem**

### **Direitos Humanos**

Postado em: 13/04/2018 15:04

Os alunos de colégios estaduais tiraram dúvidas durante todo o processo de matrícula e receberam informações sobre o cadastro no Programa ID Jovem.

Os estudantes do Colégio Estadual Bolivar Santana, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), aproveitaram a sexta-feira (13) para solicitar a isenção da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018. Sob orientação da equipe da Coordenação de Políticas para a Juventude (Cojuve), da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), os alunos tiraram dúvidas durante todo o processo de matrícula e receberam informações sobre o cadastro no Programa Identidade Jovem (ID Jovem).

“É uma grande oportunidade da gente se inscrever no Enem. Já me cadastrei e fui muito bem atendido!”, comentou o estudante Ítalo Francisco, 16 anos, que pretende cursar Engenharia Mecânica no ano que vem. Já para o jovem Helder Vinícius, 18 anos, a mobilização foi um grande incentivo para ele seguir o sonho de ser jornalista, fotógrafo ou designer. “Eu achei decente saber que têm pessoas que veem esperança na escola pública e acreditam em nós”, reforçou.

Os candidatos têm até o próximo domingo (15) para pedir a isenção da taxa de inscrição da prova. Pela primeira vez este ano, o pedido pode ser feito antes do período de inscrição. Caso a solicitação seja negada, é possível recorrer da decisão entre os dias 23 e 29 de abril.

“Parece simples, mas muitos alunos têm dificuldade de fazer a solicitação por não terem acesso à internet ou não saberem sobre seus direitos”, explica a representante da Cojuve, Ione Costa. O vice-diretor do turno matutino, Paulo César Rocha, acompanhou a mobilização pela manhã, destacando o quanto “a ação motiva ainda mais os alunos a fazerem a prova do Enem”.

O Bolivar Santana é o último de três colégios estaduais a receber a mobilização da SJDHDS. Anteriormente, a iniciativa, que priorizou escolas atendidas pelo Projeto Mais Grafite, aconteceu no Colégio Polivalente do Nordeste de Amaralina e no Colégio Cesare Casali, em Pirajá. Em média, 60 alunos foram atendidos pela ação.